

DANIEL LOUCANA DA C. ARAUJO [Alterar vínculo](#)

COORDENADORIA DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS CIENTÍFICOS E ... (11.00.21.03)

EXTENSÃO > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO**DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO****DADOS GERAIS****Código:****Processo:** 2.7921/2025
Nº:**Título:** Participação da Olimpíada Nacional de Ciências MCTI no Congresso Planetário da ASE - 2025**Categoria:** PROJETO**Abrangência:** INTERINSTITUCIONAL**Ano:** 2025**Período:** 01/07/2025 a 31/12/2025**Área do CNPq:** Ciências Exatas e da Terra**Área Principal:** EDUCAÇÃO**Nº Bolsas:** 0**Público Interno:** Docentes e discentes da Licenciatura em Educação do Campo - CCE**Público Externo:** Estudantes da educação básica de todo o Brasil**Público Estimado Interno:** 200 pessoas**Público Externo:** 100000 pessoas**Interno:****Tipo de Ação:** ATIVIDADE DE DISCUSSAO DE TEMAS E CONCEITOS**Situação:** AGUARDANDO RESOLUÇÃO CEPEX**LOCAL DE REALIZAÇÃO**

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Piauí	Teresina	Ininga	Espaço Noé Mendes

PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES**Instituição**

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

DETALHES DA AÇÃO**Resumo:**

Com a consolidação da ONC como a segunda maior olimpíada do conhecimento do Brasil, aumentou sobremaneira a responsabilidade sobre como conduzir a Olimpíada Nacional de Ciências no cenário atual brasileiro. Inclusive, com o reconhecimento da ONU, através do Fundo das Nações Unidas para Populações (UNFPA).
A participação da ONC no evento da ASE (Congresso Planetário) a se realizar no Brasil em 2025 se torna de fundamental relevância e importância, pois enquanto evento multidisciplinar de ciências, a astronomia e ciências correlatas está intimamente relacionada e representada no evento.
Será uma oportunidade única de "mão na massa", de participantes da ONC terem real contato com astronautas, cosmonautas e taikonautas, pessoas que estiveram no espaço, fora da órbita da terra, tendo para isso semanas, meses, anos e até décadas de preparação.
Toda essa experiência estará em contato com os participantes, levando a eles um universo enorme de possibilidades, de abrir as mentes e criando perspectivas de crescimento e desenvolvimento pessoal e acadêmico

Fundamentação Teórica:

Hoje em dia, a humanidade consegue explorar os céus usando um telescópio potente ou até mesmo por meio do turismo em uma nave espacial pela órbita do planeta Terra. Mas muito antes do avançar da tecnologia, os seres humanos olhavam atentamente para os céus e buscavam compreender a relação entre o homem e o universo. Ainda que achemos que a astronomia seja um estudo moderno, desde os primórdios do homem, os céus já eram observados e foram de extrema importância para o desenvolvimento humano. Na antiguidade, a posição dos astros no céu servia não somente para as grandes navegações e expedições, mas também, para a confecção de calendário bem definidos, com todas as estações do ano e dias da semana. Até que um dia, um homem chamado Galileu Galilei construiu uma luneta e apontou o objeto para o céu. O italiano, mesmo com uma invenção muito primitiva fez observações que mudaram o curso da humanidade para sempre e que inclusive, lhe renderam a perseguição religiosa à época. A mais conhecida foi a ruína da crença católica de que todo universo rodava em torno da Terra. Pois bem, um mero telescópio atingiu ainda mais a curiosidade do homem em romper as barreiras do céu, sair do planeta Terra e descobrir um pouco mais sobre onde moramos. Mas... como fazer um avião potente e resistente o suficiente para chegar lá? Será que nós humanos iríamos aguentar os limites do inesperado? O que iremos achar por lá? (<https://avozdaserra.com.br/columnas/al-m-das-montanhas/importancia-da-exploracao-espacial>). "Engana-se quem pensa que as viagens para fora do planeta são meros gastos desnecessários. Hoje, só temos processadores de celulares de última geração porque um dia a mesma tecnologia foi usada pelas empresas na exploração espacial. Não somente isso! Os sistemas de GPS, internet via satélite, previsão do tempo, tênis de corrida, roupas com polímero e novas ligas de metais só existem, hoje, graças às pesquisas realizadas através da exploração espacial." As viagens aos astros próximos podem proporcionar descobertas ricas em conhecimento para toda a espécie inteligente e que podem mudar os rumos da humanidade no futuro. Sondas de milhões de dólares não são mandadas à toa aos confins do universo. Estas viajam milhares de quilômetros e são capazes de identificar novos ambientes capazes de comportar vida – em especial nas luas pelo sistema solar - estudos de atmosfera, presença de água e outros elementos para que a humanidade possa definir novos rumos para o futuro. Recentemente foi lançado o telescópio James Webb, de U\$ 824 milhões de dólares, que representa marco na exploração astronômica. Segundo Pedro, o gigante dourado traz a possibilidade de olharmos com mais precisão para outras galáxias distantes, entendendo o seu comportamento e como elas nos ajudam a compreender muitas respostas e perguntas para nosso universo. "A matéria que nos constitui (carbono, oxigênio, hidrogênio, entre outros) são os mesmos elementos encontrados nas nebulosas resultantes de explosões estelares e nos seus interiores. As estrelas fertilizam o universo com os ingredientes - os mais simples aos mais pesados - fundamentais para a vida! Então, como lembrou o saudoso Carl Sagan, somos feitos de 'poeira das estrelas' e é preciso estudar de onde viemos para entendermos para onde vamos." (Pedro Mineiro Cordoeira, professor, físico e divulgador científico) Ainda assim, o que tudo isso pode trazer de bom para a humanidade como um todo? A resposta não é apenas uma, mas uma série de explicações e motivos que justificam de alguma maneira o dinheiro gasto

[<< Voltar](#)

levando gente e coisas para fora da nossa atmosfera. O estudo do espaço e mesmo todo o esforço feito para que consigamos escapar da gravidade da Terra geraram de produtos que usamos no nosso cotidiano até o desenvolvimento de teorias científicas que mudaram a maneira como vemos o espaço e como entendemos a origem da vida no planeta, incluindo, é claro, o surgimento do ser humano. Estudos climáticos que utilizam imagens extremamente detalhadas feitas com satélites são usados para entendermos melhor o meio ambiente e o impacto causado pelas mudanças climáticas Talvez esse seja o benefício mais óbvio das missões espaciais: a ativação de satélites que possuem uma infinidade de funções, desde fazer nossos GPSs funcionarem até nos fornecer sinal de televisão, além de internet, telefone e muitas outras coisas. Afinal, como você acha que as belíssimas imagens do Google Maps chegam aos nossos computadores e celulares? A medicina se beneficiou com o desenvolvimento do processamento digital de imagem feito para que os cientistas pudessem observar com mais detalhes a superfície da Lua na época da corrida espacial, nos anos 1960. Essa mesma tecnologia passou a ser usada por médicos para visualizar melhor órgãos de pacientes e acabou se tornando os sistemas de ressonância magnética e de tomografia computadorizada. Se você ainda acha pouco, um outro caso também teve resultados muito importantes. Em busca de desenvolver cristais de proteína no espaço, foi descoberto que esse material podia gerar componentes atômicos da albumina, uma proteína humana essencial. O que veio disso foi a produção de um remédio contra o câncer e a criação de produtos cosméticos para a pele para serem comercializados normalmente. No fim das contas, as missões de exploração do espaço têm uma importância muito maior do que parece. Todo o estudo de desenvolvimento de materiais e métodos acaba gerando tecnologias bastante úteis para o homem e tornando possível a criação de produtos como painéis de energia solar, membros artificiais, termômetros de infravermelho, detectores de fumaça e até palmilhas de sapatos, além, é claro, do que já foi citado nesse texto. A exploração espacial é importante porque gera tecnologias que melhoram a vida na Terra. Além disso, a curiosidade humana pode levar a soluções inovadoras para problemas terrestres. Benefícios da exploração espacial • Desenvolvimento de tecnologias que melhoram a comunicação, o monitoramento ambiental e o gerenciamento de recursos • Aumento da produção de alimentos, com maior segurança alimentar nas regiões pobres do planeta • Viagens de longa distância podem se tornar mais rápidas e baratas • Inovações como a detecção de asteroïdes em rota de colisão com a Terra • Novas formas de geração de energia • Deslocamento de indústrias poluentes para o espaço Exemplos de tecnologias desenvolvidas para a exploração espacial • O grooving, um tipo de ranhura no sentido transversal das pistas de pouso de aeronaves • A impressão 3D, que barateou e facilitou o acesso à moradia Considerações sobre a exploração espacial No entanto, também existem preocupações com as desvantagens da exploração espacial, incluindo questões éticas, socioeconómicas e ambientais. Neste contexto, olimpíadas de ciências surgem como instrumentos para a avaliação da eficácia do ensino médio de ciências e para o estímulo à prática da investigação científica. Como incentivo adicional, as olimpíadas estimulam o trabalho em equipe, reforçando hábitos de estudo e vínculos de cooperação entre equipes de estudantes e professores.

Objetivos Gerais:

Implementar ações de popularização das ciências em todo o Brasil conforme programa 2304 do PPA-MCTI 2024-2027, devido à enorme capilaridade do projeto, sendo facilitadora da educação científica e contribuir para a melhoria da qualidade de ensino em ciências, bem como custear a vinda de astronautas, cosmonautas e taikonautas para o Brasil de modo que eles possam efetivar a participação com os estudantes da ONC; contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino em ciências na educação básica, e promover maior inclusão social por meio da difusão da ciência

Objetivos Específicos:

- a) Possibilitar a jovens participantes da ONC experiência com astronautas, cosmonautas e taikonautas, através do contato com os mesmos nos dias do evento;
- b) Custear, através de contratação de empresa específica, a vinda, permanência e retorno de pelo menos 10 astronautas, cosmonautas ou taikonautas ao Brasil para a realização do evento;
- c) Aumentar de forma significativa a presença do MCTI como referência de ciência e tecnologia nos diferentes estados e municípios de todo o Brasil;
- d) Engajar as secretarias estaduais de ciência e tecnologia, que podem ter na ONC-MCTI a oportunidade de potencializar suas ações;
- e) Estimular o interesse dos estudantes pelas áreas científicas e tecnológicas, bem como o gosto pela ciência em geral e pela Astronomia, Biologia, Física, História e Química em particular;
- f) Engajar os estudantes em atividades que envolvam a experimentação e a investigação em Astronomia, Biologia, Física, História e Química;
- g) Promover entre estudantes e professores a disseminação de práticas e atitudes tipicamente identificadas com a dos cientistas;
- h) Proporcionar situações-problema aos estudantes;
- i) Aprimorar o espírito de análise e crítica dos estudantes já que essas são características da ciência, em geral, e da Astronomia, Biologia, Física, História e da Química, em particular.

Justificativa:

Com a consolidação da ONC como a segunda maior olimpíada do conhecimento do Brasil, aumentou sobremaneira a responsabilidade sobre como conduzir a Olimpíada Nacional de Ciências no cenário atual brasileiro. Inclusive com o reconhecimento da ONU, através do Fundo das nações Unidas para Populações (UNFPA).

A participação da ONC no evento da ASE (Congresso Planetário) a se realizar no Brasil em 2025 se torna de fundamental relevância e importância, pois enquanto evento multidisciplinar de ciências, a astronomia e ciências correlatas está intimamente relacionada e representada no evento.

Será uma oportunidade única de "mão na massa", de participantes da ONC terem real contato com astronautas, cosmonautas e taikonautas, pessoas que estiveram no espaço, fora da órbita da terra, tendo para isso semanas, meses, anos e até décadas de preparação.

Toda essa experiência estará em contato com os participantes, levando a eles um universo enorme de possibilidades, de abrir as mentes e criando perspectivas de crescimento e desenvolvimento pessoal e acadêmico

Metas:

Entre as metas a serem atingidas pela ONC, pode-se citar:

- a) Aproximar astronautas, cosmonautas e taikonautas de professores e estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental;
- b) Engajamento de secretarias estaduais e municipais de ciência e tecnologia;
- c) Aumentar o número de estudantes das escolas públicas que buscam as carreiras científicas e tecnológicas;
- d) Engajamento de secretarias estaduais e municipais de educação;
- e) Divulgar as ações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, mais notadamente da secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES), da Diretoria de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica – DEPEC e da Coordenadoria Geral de Popularização da Ciência e Tecnologia – CGPC;
- f) Aproximar governos estaduais e municipais do MCTI para que possam aumentar em seu escopo a maior divulgação da ciência, tecnologia e inovações;
- g) Obter informações sobre os limites e possibilidades dos estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental com relação ao conhecimento da Astronomia, Biologia, Física, História e da Química nas respectivas faixas etárias e níveis de escolaridade;
- h) Aumentar o número de estudantes de todas as escolas em geral que se interessam pelas ciências e encontrem na ONC esta oportunidade;
- i) Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas contribuindo para sua valorização profissional;

j) Divulgar a importância e os avanços da Ciência de uma forma geral, e da Astronomia, Biologia, Física, História e Química em particular;

k) Cadastrar e identificar estudantes cujo núcleo familiar seja beneficiário de algum tipo de programa social do governo, para fins de possível concessão de premiações, como bolsas de estudo, iniciação científica júnior e outros.

Metodologia:

Partindo da premissa da realização do evento a princípio na cidade de Mogi Mirim, na grande São Paulo, pela facilidade de acesso aeroportuário e de infraestrutura necessária à realização do evento, descrevemos abaixo a metodologia e detalhamento necessário.

A participação da Olimpíada Nacional de Ciências ONC no Congresso Planetário 2025, para atingir seus objetivos, demandará organização, ações de formação de equipe presencial e à distância, produção de material de apoio, vídeos, redes sociais, portal WEB, aplicativos para smartphones e portal do conhecimento. Assim, o projeto propõe o trabalho conjunto da equipe de professores que executam atualmente a ONC, o que resulta numa equipe formada por professores pesquisadores da UnB, UFBA, UFG, UFPI, UFC, UFRPE, UERJ, CTA, INPE, IB, USP, UNICAMP e Fundação Liberato Salzano (RS). Pretende-se fazer reuniões desses professores para analisar, por exemplo, a seleção dos participantes, o resultado destas avaliações e a possível necessidade de apoio pedagógico podendo essas reuniões acontecerem em Brasília, Fortaleza, Rio de Janeiro (sede da ABQ e OBA), S. Paulo (sede do Instituto Butantan, da SBF e da UNICAMP), Goiás, Salvador, Recife e Teresina; nessas reuniões também serão analisadas possíveis dificuldades e como superá-las.

Além da Web, a ONC utilizará outras estratégias de divulgação para atingir seu público-alvo como cartazes (físicos e virtuais) e peças de propaganda veiculadas, caso haja recursos, no rádio e televisão, no que espera contar com o apoio do MEC, MCTI, CAPES e CNPQ. Para efetivar sua participação no Congresso Planetário, o(a) estudante terá obrigatoriamente que ter participado das 02 (duas) fases da ONC 2025. Para participar da ONC, cada escola deverá preencher um formulário de adesão disponibilizado no portal Web ou aplicativo mobile de smartphone. Nessa ocasião, as escolas irão indicar um ou mais professores responsáveis pela ONC na escola e o número de estudantes por série que pretendem participar desta Olimpíada. A infraestrutura administrativa da ONC está totalmente baseada na Universidade Federal do Piauí - UFPI, e a realização de ações em outras unidades da federação irá depender da disponibilidade de recursos.

Esta ação de participação da ONC no Congresso Planetário 2025 será coordenada e organizada em nível nacional por uma Comissão Executiva diretamente vinculada à Comissão Executiva da ONC será composta pela coordenação nacional, representantes de parceiros de outras entidades que não a UFPI e pelos coordenadores estaduais da ONC.

Os Coordenadores estaduais serão professores em sua maioria de universidades e institutos públicos federais ou estaduais e representam a ONC nos diversos Estados Brasileiros. Esses coordenadores serão os responsáveis pelo apoio às escolas de seus estados nas diferentes ações do projeto. São suas atribuições:

- (i) contatar as secretarias estaduais e municipais no sentido de incentivar as inscrições das escolas;
- (ii) fornecer às escolas participantes informações necessárias para a realização da prova da primeira fase;
- (iii) organizar a logística da prova da segunda fase no que se refere aos locais de realização tanto no formato físico quanto digital, à sua correção e ao envio das melhores provas do estado à Comissão Executiva da ONC no número por ela definida.;
- (iv) ser o elo de ligação entre as escolas e a Comissão Executiva da ONC apontando peculiaridades de sua região, com o objetivo de contribuir para o sucesso da Olimpíada em todas as etapas.
- (v) Organizar a ida de estudantes para o local de realização do Congresso Planetário;
- (vi) Estar presente, dentro das possibilidades financeiras do projeto, em todas as fases da sua execução.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto

O acompanhamento das atividades do projeto será realizado pelos professores dos Cursos de Licenciatura, num sistema de divisão de grupos de alunos por professor participante. Os alunos serão agrupados por tarefas.

A avaliação será realizada de forma processual e coletiva pelo conjunto de professores responsáveis pelo acompanhamento do grupo de alunos, além de avaliações periódicas realizadas pelos alunos e professores, bem como por membros das entidades parceiras.

Serão garantidos espaços tanto para a avaliação das atividades realizadas quanto dos eventos científicos, envolvendo os parceiros do projeto, quanto a avaliação anual do projeto com a participação dos professores e dos alunos. Todas esse processo acontecendo de forma digital.

Resultados Esperados

Participação de mais de 100.000 (cem mil) estudantes da educação básica em todos os estados do Brasil, com a consequente divulgação da UFPI em todas as fases do evento, permitindo que novos talentos sejam descobertos para a academia e para toda a comunidade Brasileira, quando da divulgação dos resultados.

Solenidades de abertura e premiação a serem realizada nas dependências da UFPI ou em outro estado do Brasil, a depender da quantidade de estudantes que atingirem a premiação.

Referências:

- _____. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- BARBOSA, G.S. O desafio do desenvolvimento sustentável. Revista Visões. 4 edição, 4 (1). 2008.
- CALDART, R. S. Pedagogia do movimento sem-terra. São Paulo: Expressão Popular, 2000
- CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis: o município como lócus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007.
- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável: Perspectivas para uma Nova Extensão Rural. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre, v.1, n.1, 2000.
- CONSEA NACIONAL, GT Alimentação Saudável. Relatório Final – Março 2007. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/Consea/static/documents/Tema/AlimentacaoAdequa/RelatorioFinal.pdf>>. Acesso em: 7 Ago. 2022.
- FERNANDES, B. M., CERIOLI, P. R. e CALDART, R. S. Primeira Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo: texto preparatório. In:
- ARROYO, M. G., CALDART, R. S. MOLINA, M. C. Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.
- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1986.
- GADOTTI, M. Concepção Dialética da Educação. São Paulo: Cortez, 2000.
- GLIESMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001.
- HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In; SILVA, Tomaz Tadeu (org). Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos culturais. Petrópolis-RJ: Editora Vozes; 2000.
- MOLINA, M. C; FREITAS, H. C. de A. Educação do Campo. Em Aberto. Brasília, v. 24, n. 85, p. 11, abr. 2011.
- MOLINA, Mônica Castagna. Políticas públicas. In: CALDART, Roseli Salete(Org.) et. al. Dicionário de Educação do Campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- MOREIRA, A. F. B. (Org.). Currículo: questões atuais. Campinas, SP: Papirus, 2013.
- SILVA, T. T. A produção social da identidade e da diferença. In; SILVA, Tomaz Tadeu (org). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos culturais. Petrópolis-RJ: Editora Vozes; 2000.
- Documentos consultados

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Llei/L11346.htm>. Acesso em: 7 Ago. 2022.

_____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituciona/principal.htm>. Acesso em: 8 Ago. 2022.

_____. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação do Campo e sobre o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária. Diário Oficial da União, Brasília, 5 nov. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007_2010/2010/decreto/d7352.htm>. Acesso em: 7 Ago. 2022.

_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 7 de ago. 2022.

_____. Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo. Brasília, MEC/SECAD, 2002.

_____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 10 de ago. 2022

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - Segurança Alimentar. 2013. Rio de Janeiro: IBGE; 2013.

UNESCO. Educação para o desenvolvimento sustentável no Brasil. 2014. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/naturalsciences/education-for-sustainable-development/>>. Acesso em: 8 ago. 2022.

CONTATO DO COORDENADOR

Coordenação: JEAN
CARLOS
ANTUNES
CATAPRETA

E-mail: jeanc@ufpi.edu.br

PROONENTE DA AÇÃO

Proponente: JEAN
CARLOS
ANTUNES
CATAPRETA

E-mail: jeanc@ufpi.edu.br: 998046000

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	CPF	Categoria	Função	ACE	Unidade	Início	Fim	CH
AURILEIDE DE MORAES PEREIRA	958.898.765-20	DISCENTE	EXECUTOR COLABORADOR(A)	NÃO	CEAD	01/07/2025	31/12/2025	80
JEAN CARLOS ANTUNES CATAPRETA	554.092.616-15	DOCENTE	COORDENADOR(A)	NÃO	LEDOC/CCE	01/07/2025	31/12/2025	80
JOSE MILTON ELIAS DE MATOS	577.909.903-06	DOCENTE	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)	NÃO	DQUI/CCN	01/07/2025	31/12/2025	80
WESLLEY VICTOR MESQUITA CARDOSO	070.450.833-86	EXTERNO	EXECUTOR COLABORADOR(A)	NÃO		01/07/2025	31/12/2025	80

CRONOGRAAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2025					
	J	A	S	O	N	D
PREPARAÇÃO PARA O EVENTO						
CURSO PREPARATÓRIO						
CONGRESSO						

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão

AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO

Tipo Atividade	Título	Objetivo	Público Externo	Público Interno	Previsão de Realização
CURSO	Preparação de estudantes para o Congresso Planetário da ASE	Capacitar estudantes para que participem das atividades do congresso ASE	Estudantes da Educação Básica de todo o Brasil	Docentes e discentes da Licenciatura em Educação do Campo	2025
EVENTO	Congresso Planetário da ASE	Participação de estudantes da UFPI e ONC no referido evento	Estudantes da Educação Básica de todo o Brasil	estudantes da Licenciatura em Educação do Campo	2025

AÇÃO DA QUAL O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

RECEITAS

Descrição	Executor Financeiro	Valor Unitário	Quant. Vagas Gratuitas	Quant. Vagas Pagas	Valor Total			
EMENDA PARLAMENTAR								
42650001/2025	FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO A PESQUISA, ENSINO, EXTENSAO E INOVAÇÃO (FADEX)	R\$ 1.200.000,00	-	-	R\$ 1.200.000,00			
Total:					R\$ 1.200.000,00			
<i>Não há itens de despesas cadastrados</i>								
DESPESAS								
Descrição		Valor Unitário	Quant.	Valor Total				
PASSAGENS								
Passagens aéreas nacionais		R\$ 3.000,00	10	R\$ 30.000,00				
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO UFPI								
Taxa de administração UFPI		R\$ 60.000,00	1	R\$ 60.000,00				
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO FADEX								
Taxa de administração FADEX		R\$ 60.000,00	1	R\$ 60.000,00				
PESSOA JURÍDICA								
Empresa de eventos		R\$ 50.000,00	1	R\$ 50.000,00				
Agência de Exploradores Espaciais (trazer astronautas)		R\$ 1.000.000,00	1	R\$ 1.000.000,00				
Total:					R\$ 1.200.000,00			
ARQUIVOS								
Descrição Arquivo		Tipo Comprovante						
Informativo da emenda parlamentar		PARCERIAS						
UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA								
Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado			
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/CCE	REUNIÃO ORDINÁRIA	04/06/2025 12:07:41		04/06/25	SIM			
CENTRO RESPONSÁVEL								
Data/Hora da Notificação								
CENTRO DE CIENCIAS DA EDUCACAO		04/06/2025 12:07:41						
COORDENADORIA RESPONSÁVEL PELO CADASTRO DA PROPOSTA								
Coordenadoria Parecer	Data/Hora Justificativa							
CPPEC	FAVORÁVEL À APROVAÇÃO	05/06/2025	ENCAMINHAMOS O PROJETO PARA ANÁLISE, E CONFIRMAMOS QUE O MESMO SE ENCONTRA CONDIZENTE COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.					
PARECER CAMEX								
<i>Não possui parecer.</i>								
ALTERAÇÕES REALIZADAS PELO COORDENADOR DA AÇÃO								
Especificações		Data/Hora						
<i>Ainda não há especificações de ajustes cadastradas.</i>								
SOLICITAÇÕES DE RECONSIDERAÇÃO DO COORDENADOR DA AÇÃO								
Justificativa		Data/Hora						
<i>Ainda não há solicitações de reconsideração cadastradas.</i>								
HISTÓRICO DO PROJETO								
Data/Hora	Situação	Usuário Alteração						
04/06/2025 10:53:10	PREENCHIMENTO DA PROPOSTA	JEAN CARLOS ANTUNES CATAPRETA						
04/06/2025 11:18:25	AGUARDANDO APROVAÇÃO DA UNIDADE IMEDIATA	JEAN CARLOS ANTUNES CATAPRETA						
04/06/2025 12:07:42	AGUARDANDO APROVAÇÃO DA COORDENADORIA	LUIZ JESUS SANTOS BONFIM						
05/06/2025 17:16:50	AGUARDANDO RESOLUÇÃO CEPEX	DANIEL LOUCANA DA COSTA ARAUJO						

Extensão

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação - STI/UFPI - (86) 3215-1124 | sigjb04.ufpi.br.instancia1 10/06/2025
15:37

----- Forwarded message -----

De: MCTI/Gabinete da Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social <gsdes@mcti.gov.br>

Date: qui., 29 de mai. de 2025 às 16:31

Subject: Solicitação de Informações sobre Projeto Vinculado à Emenda Parlamentar do Senador Astronauta Marcos Pontes 42650001/2025.

To: <reitoria@ufpi.edu.br>

Prezada Reitora,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, refiro-me à Emenda Parlamentar nº 42650001/2025, de autoria do Senador Astronauta Marcos Pontes, vinculada à Ação 6702 (Processo Lexor SEI nº 12858867), com valor indicado de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), destinada à Fundação Universidade Federal do Piauí – Teresina/PI, inscrita no CNPJ sob o nº 06.517.387/0001-34.

Diante do exposto, solicito o envio de informações atualizadas sobre o projeto em questão, incluindo o nome, os objetivos principais e uma descrição resumida da proposta vinculada à referida emenda.

Solicitamos acusar o recebimento.

Atenciosamente,

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social - SEDES
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, sala 594
(61) 2033-8269 / 7736/ 8273
sedes@mcti.gov.br